



UMA PEDAGOGIA PARA O MILÊNIO: O PROTAGONISMO DA AGRICULTURA¹

*Mateus Marzzari
Ana Carolina Marzzari*

Linha 15 – Educação para o desenvolvimento de liderança

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo elucidar o crescimento do agro na economia brasileira e a importância da administração para um crescimento mais estratégico frente às novas tendências de mercado e busca demonstrar uma forma de pedagogia para outros agricultores da região. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em publicações científicas, periódicos, livros e anais, por meio do modo dedutivo partiu-se de conceitos gerais do agro e depois, foi feita a análise sobre a importância da administração nesse cenário bem como as tendências do próximo milênio. Conclui-se com a explanação sobre o novo projeto dos pesquisadores como uma forma de realizar essa pedagogia para o futuro.

Palavras-chave: Agricultura; Economia; Milênio; Pedagogia; Protagonismo.

Abstract: This research aims to elucidate the growth of agribusiness in the Brazilian economy and the importance of management for a more strategic growth in the face of new market trends and seeks to demonstrate a form of pedagogy for other farmers in the region. To achieve this objective, a bibliographic search was carried out, based on scientific publications, periodicals, books and annals, using the deductive method, starting with general concepts of the agribusiness, and then, the analysis on the importance of management in this scenario was carried out. like the trends of the next millennium. It concludes with an explanation of the researchers' new project as a way to carry out this pedagogy for the future.

Keywords: Agriculture; Economy; Millennium; Pedagogy; Protagonism.

1. Introdução

A romantização da vida adulta, faz com que muitos jovens saiam das suas casas no interior, para buscar uma vida melhor nos grandes centros urbanos. Há poucas décadas, o fluxo de pessoas do campo indo morar nas grandes cidades era o movimento mais comum no país. A busca por melhores condições de trabalho, saúde, educação e cultura eram os maiores atrativos. Não foram poucas as novelas e filmes, que abrilhantaram a telinha, que reportam essa realidade, sejam lavouras, fazendas, cafezais, até mesmo o pantanal era visto da mesma forma.

A cultura iminente no ser humano da atualidade é a de que, vida próspera se consegue na cidade, nos centros industriais presentes nas cidades, nas lojas, no comércio, entre outros.

Ao considerar essa opção, de ir para grandes centros, a única possível para se ter uma vida próspera, fecha-se os olhos para uma realidade que pode ser, monetariamente, vantajosa e por vezes ainda mais realizadora: a vida no campo. Por viver no campo, entende-se uma realidade

¹ Resultado parcial de projeto voltado para o agro.

movida pela agricultura, pelo mercado de grãos ou pela agropecuária, onde o sustento se dá por meio de animais.

Com o passar do tempo, cada vez mais as pessoas valorizam essa vida no campo como algo de valor, como um estilo. Atualmente, além de permanecer no campo pessoas que advém dele, cada vez mais vê-se pessoas que querem migrar da cidade para uma vida melhor, para um paraíso que pode se dar no campo.

Se isso já era uma realidade existente, com a pandemia do coronavírus (2020), o agro acabou se tornando uma das veias mais rentáveis para o país. O agro² foi um dos principais ativos do país, foi o motor que fez “a máquina” rodar e a economia girar em meio ao caos.

Diante disso, cabe o questionamento: se o agro é uma das grandes vantagens do Brasil enquanto propulsor de economia, não deveria ter também uma educação voltada ao protagonismo dele como uma veia empresarial? Ou ainda, qual a perspectiva do mercado futuro, frente às mudanças econômicas que já enfrentamos? Qual será o impacto disso para o milênio?

2. O agro como potência empresarial

Em meio a um dos piores e mais assustadores cenários dos últimos tempos, onde muitas empresas tiveram impactos exorbitantes, a produção agrícola e pecuária do Brasil não parou. Sendo uma das principais atividades econômicas do país, o agro seguiu em alta performance.

Nas palavras de Tereza Cristina Dias:

O Brasil é o celeiro do mundo. E isso ficará cada vez mais evidente nos próximos anos. Mesmo com a pandemia, a nossa produção agrícola e pecuária não parou, não houve desabastecimento e tivemos safras recordes. Além das condições territoriais e climáticas privilegiadas, a potência do agronegócio brasileiro está também na capacidade produtiva, empreendedora, resiliente e inovadora do nosso produtor rural. (SCHAEFER, 2020, p. 89)

O agro foi um dos maiores setores a ter crescimento na pandemia, onde teve muito sucesso pois houve um grande desempenho na lavoura e pecuária que obteve um crescimento excepcional esse ano, destacando a produção do arroz e da soja.

Nas palavras de José Garcias Gasques³:

O primeiro é o desempenho das lavouras e da pecuária, que têm obtido crescimento excepcional neste ano. O IBGE destaca o desempenho da produção de soja e do arroz, que têm apresentado elevado crescimento da produção. A produtividade foi também um fator relevante nesses resultados. Os resultados da Balança Comercial, publicados pelo Mapa, em março, mostraram que as vendas externas da agropecuária tiveram um crescimento de 17,5% pela média diária nos quatro primeiros meses do ano, comparando com igual período do ano anterior. Esse foi outro fator que impulsionou o crescimento.

² Agro: o termo, nesta pesquisa, é usado para representar a agricultura, a agropecuária. O agronegócio.

³ Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/06/agropecuaria-cresce-1-9-no-primeiro-trimestre-diz-ibge>. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

Aquela vida que antes era considerada parva para muitos, a vida do agro, hoje é vista como uma das maiores potências econômicas. Mas isso não se deve apenas a estabilização dos demais mercados na pandemia, deve-se a logística normalizada no setor e além dela a abertura de novos mercados. Se antes o agro sobrevivia com um mercado monocultural, hoje há pluralidade no setor, não só dentro do Brasil como fora dele.

Nas palavras de Tereza Cristina⁴:

Temos tido sucesso porque, além da grande safra que foi colhida neste verão, temos tido a logística absolutamente normalizada. Portanto, além do abastecimento dos 212 milhões de brasileiros, também temos conseguido cumprir a nossa missão de provedores de alimentos do mundo.

De acordo com pesquisa publicada pelo Globo Rural⁵, o governo federal tem atuado de forma constante na abertura de vários mercados diversos dos que se estava acostumado. Foram mais de 60 novos mercados oportunizando a venda dos mais diversos produtos, que vão desde a castanha-de-bauru, melão, entre outros, até a exportação de material genético.

3. A administração dessa nova potência

Não basta saber plantar, deve-se saber administrar e gerir o agro assim como são geridas as grandes empresas, ainda mais por ser um setor em grande expansão.

O estudo constante e o aperfeiçoamento em áreas como administração é de extrema importância para o gerenciamento das pequenas e médias lavouras, principalmente àquelas que não possuem auxílio contábil.

De acordo com Marisa Cacau:

Por ser uma profissão que tem uma ampla área de atuação, abrange vários segmentos, o que expande as oportunidades no mercado; embora o administrador possa realizar diversas funções como: gerenciamento, coordenação, supervisão, planejamento e execução ele ainda é o profissional principal de qualquer organização que visa suas metas e objetivos. (CACAU, 2015)

Como se pode ver, o conhecimento em administração aplicado em áreas afins faz com que se tenha um maior crescimento e potencialização. No agro não seria diferente, ainda mais por ser uma área em expansão.

O ato de gerir e administrar uma empresa, vai muito além do econômico. Parte-se de uma ideia de ver tudo organizado, em seu devido lugar, fluindo como deve ser.

Em um dossiê⁶ que conta a história de Meneghetti, Soraia Schutel diz que:

⁴ Disponível em: <https://agrosaber.com.br/agro-brasileiro-e-unico-setor-sem-queda-economica-diz-ibge/#.YmGDpV1cYeo>. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

⁵ Agro é único setor da economia com crescimento na pandemia, diz IBGE. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agronegocio/agro-e-unico-setor-da-economia-com-crescimento-na-pandemia-diz-ibge/>. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

⁶ Dossiê Antonio Meneghetti 1936-2013.

A realização de fazer e se descobrir, a vontade de fazer mais e melhor, a busca pela perfeição são os maiores prazeres de um líder. Através do desafio material, o indivíduo também compreende o sentido da própria vida e se torna um operador de valor: de mais ser. [...] Portanto, a administração como alta capacidade de serviço ao bem-estar e à evolução humana. (SCHUTEL, 2013)

Assim como Meneghetti vivia a administração, deve ser vivida por tantos outros para um maior crescimento econômico. E esse estudo em administração, seja uma faculdade ou um curso técnico, vai possibilitar que seja feito o desenvolvimento de uma estratégia. Pois como diz Tereza Cristina (SCHAEFER, 2020, p. 93) o produtor rural brasileiro é um lutador, muitas vezes ele passa por adversidade e no ano seguinte, está plantando novamente. Isso serve para o pequeno, o médio e o grande agricultor.

4. O mercado do Terceiro Milênio

Como já é possível perceber, o mercado econômico já enfrentou diversas mudanças, principalmente no setor alimentício, onde há uma tendência a cada vez mais, ter um consumo voltado para tudo o que é menos industrializado, mais saudável e com maior vigor.

Sabe-se que o mercado da monocultura, faz uso constante de agrotóxicos e insumos que possibilitam uma colheita em maior escala. Porém, com o avanço de outros mercados que possibilitam a venda de outros produtos que são produzidos pelo Brasil, bem como o consumo de alimentos alternativos oriundos dessas terras, pode-se acreditar em uma tendência de produção alimentícia mais saudável para o futuro.

Algumas empresas já são pioneiras na produção de alimentos, tais como Fazenda Futuro⁷, Mazé Doces⁸, entre outras. É importante perceber que a demanda no mercado já existe e vai aumentar exponencialmente nos próximos anos.

Conforme Antonio Meneghetti (2018):

Não será destruído nada do passado, talvez não sei se perderemos a Coca-Cola, algum tipo de celular, isto é, teremos contemporaneamente os míssis, a velocidade da luz, mas junto a todas coisas quentes, simples, manuais que, há milênios, a humanidade amou e viveu. Por que? Porque nós somos humanos, somos terrestres, somos feitos desta terra, teremos necessidades e sabores.

Diante o exposto, é necessário acompanhar essas mudanças que já vem ocorrendo, com a inclusão de alimentos mais saudáveis nos cardápios de muitos brasileiros, muitas pessoas e com estratégia de mercado, juntamente com a gestão correta por meio da administração do agro fazer com que esse seja também um dos mercados do futuro.

Meneghetti por ser um homem à frente de seu tempo, percebeu que vive-se em um universo

⁷ Foodtech que cria carne de planta, desde 2019. Disponível em: <https://fazendafuturo.io/>. Acesso: 25 de fev. de 2021.

⁸ Empresa criada para fornecer doces artesanais de frutas cristalizadas. Disponível em: <https://www.mazedoces.com.br/loja/>. Acesso: 25 de fev. de 2021.

de constante mutação e que o cenário tende a variar muito ainda dentro desse milênio.

Meneghetti (2018) diz ainda que:

O futuro pode nos dar a pílula: a bifeiteca em pílula, a massa em pílula, a laranjada em pílula, tudo em pílula. Eu entendo que, às vezes, deve-se tomar uma pastilha de vitaminas, mas se tem o suco de laranja fresco, aquele é o ideal. O restaurante que ganha mais é aquele que pode apresentar a massa feita à mão e não a massa feita na máquina. A soja e similares serão grandes protagonistas da nutrição e outros. O alimento animal tenderá a desaparecer, uma vez que é muito caro.

Diante disso, para o próximo milênio a tendência é um retorno e uma valorização maior do agro e das coisas advindas da natureza. Porque? Porque o homem vem da natureza e cada vez mais vai perceber que quando consome alimentos que possuem vigor, possuem natureza, ele cresce.

Conforme Meneghetti (2012):

Lat. homo, da humus = terra, terrestre. Lat. Esse in humo = o ente localizado e feito no e do planeta Terra. Unidade de ação histórico-espiritual construída por um projeto ôntico em acontecimento terrestre, com faculdade ou funções inteligentes, racionais, emocionais, biológicas. Individuação histórica localizada no planeta Terra, com propriedades sinérgicas de matéria e inteligência ôntica.

Assim, o homem se faz mais quando consome aquilo que o nutre, que o alimenta. Mas além disso, o homem é responsável, enquanto líder, enquanto empresário, enquanto representante do agro, enquanto um dos responsáveis por alimentar a economia, cultivar o melhor produto, com maior vigor, com uma administração à altura dessa oportunidade que é o terceiro milênio.

Conforme Vidor (2013):

qual é a responsabilidade do homem por ser uma inteligência reflexiva de compreensão? É colaborar naquilo que exige as mutações da terra. Porque, se tu plantou, e ela precisa de adubo tu tens que colocar o adubo. Tu homem é o responsável para colaborar na atividade dela e em retorno tu vai ter dela tudo o que tu necessita para manter a tua vida, porque tu é a imagem dela, é um constituído sintético dos ingredientes da terra. Até a composição química é igual. O homem é um constituído equivalente a ela, e na relação com ela é o homem que tem que ir descobrindo o que serve e o que não serve a ele mas também tudo aquilo que serve e não serve para ela.

Dessa forma, uma administração bem feita e uma visão liderística acerca do mercado futuro e o amor pelo agro, cada vez mais vai fazer com que o agricultor permaneça levando alimentos à muitas mesas em cada canto do mundo. Pois com a administração e a visão liderística vai tornar possível a inovação e a potencialização do agro.

5. Uma pedagogia para o desenvolvimento de novos líderes do agro

Quando depara-se com uma realidade de um mercado com grande expansão e um amor pelo agro, é possível imaginar um milênio rico, tanto em economia para o país, quanto em saúde para a população.

Diante disso, como uma forma de melhor gerir uma lógica de agricultura familiar, os pesquisadores criaram uma unidade, uma agropecuária⁹ com o intuito de extrair mais produtos do campo e comercializar alimentos mais saudáveis a população como usar das redes sociais do projeto para educar outros agricultores com a visão técnica e ontopsicológica necessária para o desenvolvimento de uma economia a frente de seu tempo.



Figura 1: Perfil usado para divulgar informações culturais sobre o agro.



Figura 2: Identidade visual do projeto desenvolvido pelos pesquisadores.

⁹ Agropecuária São Marcos. Fundada em janeiro de 2021 pelos irmãos Mateus Marzzari e Ana Carolina Marzzari. Ambos são responsáveis por gerir as terras deixadas pelo seu pai Marcos André Marzzari (in memoriam) juntamente com a matriarca da família Rosa Maria dos Santos Marzzari.

A AMF (Antonio Meneghetti Faculdade), proporciona a muitos acadêmicos essa visão de gestão vinculada ao saber fazer, ao incentivo de fazer pedagogia com a sociedade e ao mesmo tempo, responsabiliza cada aluno a ser protagonista responsável em sua vida e na sociedade. Nesse projeto não foi diferente, os pesquisadores quando provocados por ser mais na sociedade, sentiram-se convocados a levar adiante os ensinamentos que essa valorosa instituição deixa a todos os seus alunos.

6. Referências bibliográficas

CACAU, M. **Administração: porque a escolhi?**, 2015. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/administracao-porque-a-escolhi>.

FOLLETO, A. F. **Relação homem, natureza e a função do líder no agronegócio**, 2013. Disponível em: <http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/435/2013%20-%20P%3%b3s%20-%20Gradua%3%a7%3%a3o%20%20-%20Almir%20F.%20Foletto.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

FOLLETO, A. F.; COSTABEBER, P. T.; RICALDI, D. L. **Projeto desenvolvimento local e integral do homem do campo**. Disponível em: http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/373/Projeto_Homem_do_Campo.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

FOLLETO, J. **Características do perfil de lideranças femininas e masculinas do agronegócio do Rio Grande do Sul**, 2014. Disponível em: <http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/458/2014%20-%20P%3%b3s%20-%20Gradua%3%a7%3%a3o%20-%20Jussara%20Foletto.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

GILIO, L.; RENNÓ, N. **O crescimento do agronegócio realmente tem se refletido em renda para agentes do setor?**, 2018. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/o-crescimento-do-agronegocio-realmente-tem-se-refletido-em-maior-renda-para-agentes-do-setor.aspx>.

HERMETO, C. M.; MARTINS, A. L. **O livro da psicologia**. São Paulo: Globo, 2012.

MENEGHETTI, A. **A psicologia do líder**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Ed., 2008.

MENEGHETTI, A. **O projeto homem**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Ed., 2011.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **IsoMaster**. 2. ed. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2018.

PINTO, L. C. G. **O crescimento recente do agronegócio brasileiro**, 2006. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/63164/1/Paginas-de-pol-agr-03-2006-p.-3-4-OK.pdf>

VIDOR, A. **Orientações para o TCC**, em 8 de abril de 2013.